



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Cabo Frio

Leia-se. As comissões competentes.

L. 03/05/79

ymf

PROJETO DE LEI

N.º 23/79.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO no uso de suas atribuições legais

R E S O L V E :

ARTIGO 1º)- Fica denominado JOAQUIM MARTINS FIALHO, a Rua Projeta da na planta de Urbanização de Morro do Atalaia 4º Distrito deste Município, iniciando no lote "W1" e terminando na quadra "L70".

ARTIGO 2º)- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

J U S T I F I C A T I V A S

Cabista de origem, filho de tradicional família / da Praia dos Anjos, o que era admirador, chegando até dizer / que é a Praia mais linda do mundo, falar mal do Arraial do Cabo era uma ofensa para Joaquim. Pescador de profissão e por lazer, o mar era para o agraciado um convite para todos os fins, pescador, marinheiro, Mestre de Arrais e de Cabotagem, chegando a chefiar as embarcações pertencente a Cia. Nacional de Alcalis, conhecidas como calcários onde sobre sua direção chefiou todas as descargas de material importado que se destinou a montagem da C.N.A. em Cabo Frio, nos idos de 1955, descargas estas efetuadas na Praia do Forno. No mar passou parte de sua vida e no mesmo a perdeu, político de tradição apaixonado pelas coisas públicas, por várias vezes foi candidato a Vereador chegando a ser um de seus suplentes, esperava um dia pertencer a este Poder Legislativo.

Sido no expediente desta data ymf



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

GABINETE DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — M. D. B.

Deixou na sua terra um grande número de admiradores e uma família unida como chefe soube conduzir.

Considerando o dever de agradecer ou de serem agraçados às pessoas que serviram a esta terra com todo e dedicação elevando para o progresso como aconteceu no caso de Joaquim Martins Fialho.

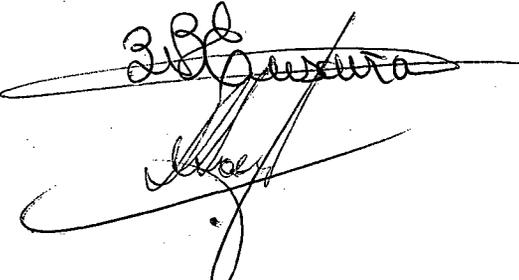
Considerando que ficou o seu nome marcado no local onde passou a sua infância, canto das cavalas, final da Praia dos Anjos ou início do Morro de Atalaia.

Considerando finalmente, que é um dever se fazer justiça a quem mereça e que nós representantes do povo cabofriense sentimos no dever de homenagear perpetuando o seu nome em um Bairro que no passado foi admirado pelos familiares de Joaquim Martins Fialho.

SALA DAS SESSÕES, 03 de maio de 1.979.


OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS

- AUTOR -


Zé Aurora